Cotidiano

FALE COM AS EDITORAS GIOVANA RANGEL E KELLY KALLE
E-MAILS: cidades@redetribuna.com.br / policia@redetribuna.com.br

Dicionário vai ganhar novas palavras

Toda semana haverá novidades e a ideia é acrescentar mil termos à 6ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

Rafael Gomes

Você sabe o que é aporofobia? E em tempos de pandemia, já conheceu alguma pessoa oligossintomática? Mais longe ainda: sabe explicar o que é uma infodemia, uma ressignificação ou um comportamento micromachista?

Não entendeu nada? Sem problema. São palavras novas que acabam de ser selecionadas para o dicionário. Essa atualização faz parte de um projeto lançado pela Academia Brasileira de Letras (ABL) para compartilhar novas palavras levantadas semanalmente por especialistas da entidade.

Os termos farão parte da sexta edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), a ser lançado no segundo semestre deste ano. A publicação funciona como um catálogo de vocábulos e de sua respectiva ortografia, servindo como base para os dicionários.

A nova edição terá a inclusão de mil novas palavras em comparação ao volume anterior, lançado em 2009, com 381 mil termos.

"A língua é um organismo vivo. É um organismo influenciado o tempo todo pelas demandas sociais do tempo em que ela está inserida", ressaltou o professor de Português Marcos Ramos, do Colégio Leonardo da Vinci.

Ele explicou que a língua é transformada por diversos fatores sociais, como a ciência, as expressões populares e novos termos da atualidade.

LEONE IGLESIAS/AT

OS PROFESSORES Luiz Henrique, Lúcio Manga e Marcos Ramos explicam o surgimento de novas palavras

Neste contexto, por exemplo, vão entrar para o dicionário palavras como ressignificação (dar novo sentido ou função a algo com o intuito de superar padrões) e oligossintomático (pessoa que apresenta poucos ou leves sintomas de determinada doença).

"A transformação em função de novos modos de se comunicar, de produtos, tipos de comportamento, ideias, cria palavras que vão dar essa representatividade. Chamamos de neologismo, utilizando prefixo e sufixo para determinar a criação da nova palavra. É algo comum ao longo da história", explicou o professor de Português Lúcio Manga.

Outro grande criadouro de novas palavras é a internet, segundo o professor Luiz Henrique Menezes.

"As redes sociais e a internet contribuem de maneira muito acentuada, pois, as pessoas estão interagindo e, muitas vezes, essa interação se dá por texto escrito. Ao consolidar gírias por escrito, palavras inventadas, as novas acabam aparecendo. As palavras vêm das interações sociais".